



AaZ LER MELHOR
SABER MAIS

Programa AaZ

Textos de apoio

COMPREENSÃO NA LEITURA

45

Estimular discussões temáticas
a partir da leitura: métodos
de selecção de livros ilustrados



TERESA E ALEXANDRE
SOARES DOS SANTOS
INICIATIVA EDUCAÇÃO

Estimular discussões temáticas a partir da leitura: métodos de selecção de livros ilustrados

A leitura assume, inegavelmente, um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. A partir da leitura, os adultos podem abordar diversas questões sociais, essenciais ao desenvolvimento de sentimentos de empatia e justiça social. Paul Ricks, Terrell Young e Sara Koford sugerem, no artigo «Methods for selecting paired picturebooks for critical conversations», publicado em 2023 na revista The Reading Teacher, métodos de selecção de livros ilustrados, potencialmente benéficos para estimular discussões temáticas com as crianças.

Introdução

Os educadores apelam, cada vez mais, à empatia e justiça social em relação às populações historicamente marginalizadas. Segundo os educadores, estas populações estão sub-representadas nos temas abordados na sala de aula. Neste sentido, abordar histórias que tratam questões promotoras da consciencialização das desigualdades sociais, dos preconceitos e das injustiças assume um papel fundamental.

De acordo com a literatura, a leitura pode dar origem a diversas discussões temáticas. Segundo Ricks et al. (2023), a partir de livros ilustrados, os adultos podem expandir as percepções das crianças acerca do mundo e dos indivíduos que nele habitam. Além disso, a partilha destes livros com as crianças permite-lhes desenvolver o conhecimento prévio e o vocabulário e, não menos importante, aumentar a motivação para explorar determinado tema.

Ricks et al. (2023) apresentam três métodos de emparelhamento de livros ilustrados que os educadores podem adoptar para envolver os alunos em discussões temáticas.

REFLECTA ACERCA DAS SEGUINTEs QUESTÕES:

- 1) Que métodos costuma utilizar na selecção de livros ilustrados para envolver as crianças em discussões acerca de questões como a raça, a identidade de género e as diferenças socioeconómicas?
- 2) Na sua opinião, de que forma o emparelhamento de livros ilustrados pode orientar as crianças para análises mais profundas acerca do mundo que as rodeia?
- 3) De que forma gostaria de expandir as suas práticas de selecção e emparelhamento de textos culturalmente relevantes?

Método 1 — emparelhamento de texto como cimbramento (no original, *scaffold*)

O emparelhamento de texto como cimbramento deve ser utilizado quando um dos livros parece ser mais complexo do que o outro. Ricks *et al.* (2023) apresentam o exemplo de duas histórias intimamente relacionadas. Uma aborda a deslocação forçada durante a Segunda Guerra Mundial, e a outra, o encarceramento de nipo-estadunidenses na mesma época. Ambas retratam a confusão e o medo que as crianças sentiram ao verem, atrás de um muro de arame farpado, as suas casas invadidas por guardas armados, que se asseguravam de que a população não fugiria. Especificamente, o livro *Baseball Saved Us*, de Ken Mochizuki (1993), aborda a história de como o baseball ajudou um povo encarcerado a lidar com a situação em que se encontrava. Por sua vez, o livro *Home of the Brave*, de Allen Say (2002), explora a viagem de caiaque a um campo com crianças japonesas que imploravam voltar para casa e, mais tarde, a uma reserva com crianças indígenas (dois povos deslocados à força) que também queriam regressar a casa.

Segundo Ricks *et al.* (2023), os educadores podem combinar as histórias, uma vez que a leitura de uma pode estimular o envolvimento das crianças na leitura da outra. Em particular, a leitura do primeiro livro pode constituir uma ponte para a leitura do segundo, uma vez que o primeiro, consistindo numa história mais simples, pode levar as crianças a envolverem-se com histórias tematicamente mais complexas, como a abordada no segundo livro.

Método 2 — emparelhamento entre iguais

Ao contrário do emparelhamento de texto como cimbramento, o emparelhamento entre iguais deve ser adoptado quando os livros seleccionados, além de abordarem o mesmo tema, têm níveis semelhantes de complexidade. Ricks *et al.* (2023) apresentam, mais uma vez, o exemplo de duas histórias, também elas intimamente relacionadas, que exploram a forma como determinadas perguntas podem fazer as pessoas sentirem-se estimadas ou indesejadas. O livro *The Day You Begin*, de Jacqueline Woodson (2018), explora as diferenças de cabelo, cor da pele, vestuário, nome, língua ou sotaque, escolhas alimentares, estatuto socioeconómico e capacidades que têm o potencial de conduzir à inclusão ou, por outro lado, à exclusão. A história aborda, genericamente, a coragem e o esforço necessários para se fazer parte de determinados grupos e, por vezes, se afastar deles. Por sua vez, o livro *Where Are You From?*, de Yamile Saied Méndez (2019), explora a história de uma menina a quem perguntam o país de origem, uma vez que os pares a consideram diferente deles.

Ricks *et al.* (2023) referem que os educadores podem articular as histórias apresentadas, visto que ambas requerem do leitor esforço e envolvimento semelhantes. Além disso, as histórias não precisam de ser lidas numa ordem específica para orientar a compreensão dos leitores. Ambas são igualmente acessíveis em vocabulário, estrutura narrativa, género e ilustrações.

Método 3 — emparelhamento distante

O emparelhamento distante deve ser utilizado quando as ligações temáticas entre os livros seleccionados são menos óbvias ou directas. Tal como na apresentação dos métodos anteriores, Ricks et al. (2023) indicam duas histórias estreitamente relacionadas. Genericamente, os livros *Look Up!*, de Jin-Ho (2014), e *I Talk Like a River*, de Jordan Scott (2020), exploram a história de pessoas com deficiência. Referindo-se às mesmas como «uma de nós» em vez de «uma delas», ambos visam promover a empatia e a aceitação, em vez de sentimentos de piedade e atitudes de rejeição. Especificamente, o livro *Look Up!* aborda a história de um indivíduo em cadeira de rodas que anseia ser compreendido e relacionar-se com os que o rodeiam, num mundo que parece privilegiar aqueles que conseguem movimentar-se mais facilmente. Por outro lado, o livro *I Talk Like a River* trata dos desafios que um indivíduo com gaguez depara no quotidiano.

Segundo Ricks et al. (2023), em comparação com os livros apresentados nos dois métodos anteriores, as relações entre *Look Up!* e *I Talk Like a River* são menos óbvias. Além disso, as suas mensagens são em parte dissonantes. Assim, ao contrário dos métodos de emparelhamento discutidos nos pontos anteriores, que visam, essencialmente, apoiar os leitores na identificação de temáticas comuns, o método de emparelhamento distante pretende apoiar os leitores na observação das principais diferenças entre as histórias (embora *Look Up!* e *I Talk Like a River* explorem a história de pessoas com deficiência, diferem, por exemplo, no que concerne ao tipo de deficiência e à forma como as personagens reagem à deficiência).

No Quadro 1, apresentam-se exemplos de perguntas em que os educadores se podem basear durante a aplicação dos métodos de emparelhamento na sala de aula.

Quadro 1.

Exemplos de perguntas que os educadores podem fazer às crianças

Método	Exemplos de perguntas de orientação
Emparelhamento de texto como cimbramento	<ul style="list-style-type: none"> • Depois de lerem o primeiro livro, que perguntas têm? • Como é que a primeira história nos pode ajudar a compreender melhor a segunda? • De que forma a leitura conjunta destes livros influenciou a vossa opinião acerca de [<i>mencionar pelo menos um tema abordado</i>]?
Emparelhamento igual	<ul style="list-style-type: none"> • Quais são as semelhanças e as diferenças entre as duas histórias? • Como é que a primeira história nos pode ajudar a compreender melhor a segunda história, e vice-versa? • De que forma a leitura dos dois livros influenciou a vossa opinião sobre [<i>mencionar pelo menos um tema abordado</i>]?
Emparelhamento distante	<ul style="list-style-type: none"> • Apesar de estas histórias parecerem, em alguns aspectos, muito diferentes uma da outra, que mensagens podemos retirar de ambas? • De que forma as mensagens das duas histórias se complementam/contradizem? • De que forma a leitura conjunta dos dois livros influenciou a vossa opinião sobre [<i>mencionar pelo menos um tema abordado</i>]?

Considerações finais

A leitura e discussão de histórias permite às crianças compreenderem o mundo que as rodeia e as pessoas que nele habitam. De acordo com Ricks *et al.* (2023), combinar textos a partir dos métodos apresentados permite criar espaços de discussão que ajudam as crianças a desenvolverem sentimentos de empatia e justiça social e, conseqüentemente, a tornarem-se agentes de mudança. No entanto, antes de conduzirem discussões temáticas na sala de aula, é fundamental os educadores prepararem-se e, principalmente, reflectirem acerca do tipo de perguntas que podem fazer às crianças.

Escrito por: Soraia Araújo e João Lopes.

Referência bibliográfica: Ricks, P. H., Young, T. A., & Koford, S. (2023). Methods for selecting paired picture books for critical conversations. *The Reading Teacher*, 0(0), 1-9. <https://doi.org/10.1002/trtr.2180>



TERESA E ALEXANDRE
SOARES DOS SANTOS
INICIATIVA EDUCAÇÃO